



**LIVRO VERMELHO** DOS  
**MAMÍFEROS**  
DE PORTUGAL CONTINENTAL

### Para efeitos bibliográficos, este livro deve ser citado da seguinte forma:

Mathias ML (coord.), Fonseca C, Rodrigues L, Grilo C, Lopes-Fernandes M, Palmeirim JM, Santos-Reis M, Alves PC, Cabral JA, Ferreira M, Mira A, Eira C, Negrões N, Paupério J, Pita R, Rainho A, Rosalino LM, Tapisso JT & Vingada J (eds.)(2023). *Livro Vermelho dos Mamíferos de Portugal Continental*. FCIências.ID, ICNF, Lisboa.

### A citação de cada capítulo deve seguir os termos da referência bibliográfica disponível no final do respectivo capítulo. A título de exemplo, esta citação deve obedecer ao seguinte formato base:

Santos-Reis M, Mira A & Lopes-Fernandes M (2023). *Mustela putorius* toirão. In Mathias ML (coord.), Fonseca C, Rodrigues L, Grilo C, Lopes-Fernandes M, Palmeirim JM, Santos-Reis M, Alves PC, Cabral JA, Ferreira M, Mira A, Eira C, Negrões N, Paupério J, Pita R, Rainho A, Rosalino LM, Tapisso JT & Vingada J (eds.): *Livro Vermelho dos Mamíferos de Portugal Continental*. FCIências.ID, ICNF, Lisboa.

### Apoio financeiro, beneficiários e parceiros

Este projeto é co-financiado pelo PO SEUR (POSEUR-03-2215-FC-000097), Portugal 2020, União Europeia – Fundo de Coesão e pelo Fundo Ambiental.

Teve como beneficiário a FCIências.ID – Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências e como parceiro o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

A coordenação técnico-científica ficou a cargo do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM) e do Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (cE3c) da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), e contou como parceiros de execução com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Universidade de Aveiro (UA), Universidade de Évora (UE), ICETA – Instituto de Ciências, Tecnologias Agrárias e Agroambiente da Universidade do Porto (CIBIO-InBIO) e Mesocosmo – Consultoria, Tecnologia e Serviços Científicos, Unipessoal Lda.

### Consulta e download da publicação em:

<https://livrovermelhosmamiferos.pt>

#### Cofinanciado por:



#### Beneficiário:



#### Parceiro:



#### Entidades participantes:



#### Apoios:

**BONDALTI**

**REN**



# *Mesoplodon densirostris* (de Blainville, 1817)

## Baleia-de-bico-de-blainville

### Taxonomia

Cetacea, Ziphiidae

### Ocorrência

Indeterminada – Ind

### Categoria

INFORMAÇÃO INSUFICIENTE – DD

**Fundamentação:** Não existe informação adequada para avaliar o risco de extinção, nomeadamente quanto ao tamanho da população e tendência populacional. Desconhece-se se é Residente ou Visitante.

### Distribuição

**Global:** Distribuição ampla, ocorrendo em águas oceânicas tropicais e temperadas quentes de todos os oceanos (Mead 1989, MacLeod *et al.* 2006, Allen *et al.* 2012). No Atlântico Nordeste, já foi registada na Grã-Bretanha, França, Espanha e nos arquipélagos da Madeira e Canárias, enquanto que no Atlântico Noroeste, foi reportada na costa este dos Estados Unidos da América, nas Bahamas e em várias partes das Antilhas Britânicas (Mead 1989, MacLeod 2000). Está presente no Oceano Índico (Kiszka *et al.* 2009, Kiszka 2015) e Pacífico (MacLeod *et al.* 2006).

**Portugal:** Existe o registo de apenas 4 observações em águas oceânicas do Sudoeste de Portugal Continental (Correia *et al.* 2019).

### População e Tendência

**População:** Não existem estimativas de abundância ou tendência populacional, tanto a nível global (Pitman & Brownell 2020) como para as águas continentais portuguesas.

**Tendência:** Desconhecida.

### Habitat e Ecologia

Habita, principalmente, em águas oceânicas profundas, podendo também ocorrer perto da costa, especialmente em torno de ilhas e nos limites da plataforma continental (MacLeod & Zuur

2005, MacLeod *et al.* 2006, Allen *et al.* 2012, Suárez 2018). Está frequentemente associada a estruturas topográficas submarinas com declives acentuados, tais como bancos, desfiladeiros submarinos, montes submarinos, e zonas de talude (MacLeod & Zuur 2005, Waring *et al.* 2001).

### Fatores de Ameaça

Entre os fatores de ameaça destacam-se o emaranhamento e afogamento (Jefferson *et al.* 1993, Ilangakoon 2002, Forney 2010, Carretta *et al.* 2012) em redes de emalhar de deriva e em palangres, tanto ativos (captura acidental) como abandonados (lixo marinho), a ingestão de lixo marinho (Secchi & Zarzur 1999) e o ruído antropogénico (Cox *et al.* 2006). A ingestão de lixo já foi documentada no Atlântico Nordeste (Puig-Lozano *et al.* 2018) e no Atlântico Noroeste (Walker & Coe 1990, Secchi & Zarzur 1999).

### Medidas de Conservação

Em Portugal Continental vigora legislação específica nacional de proteção de mamíferos marinhos, bem como a transposição e regulamentação de legislação internacional.



*Mesoplodon densirostris* © Oriol Ponce Torres

## **Mesoplodon densirostris • Baleia-de-bico-de-blainville**

Foram designadas áreas marinhas protegidas dedicadas à proteção de cetáceos: Sítio Banco Gorringe (PTCON0062) (Resolução Conselho de Ministros n.º 59/2015). O carácter oceânico da espécie torna difícil a obtenção de informação que permita uma correta avaliação sobre a sua distribuição e tamanho da população. É por isso importante a realização de censos periódicos para avaliação dos efetivos populacionais e distribuição bem como a recolha de informação de plataformas de oportunidade que permitam melhor caracterizar a população e tendência em futuras avaliações. É necessário manter o funcionamento da rede de arrojamentos para registo e análise dos animais arrojados, permitindo a identificação de potenciais ameaças tais como ingestão e/ou emaranhamento em lixo.



### **Legenda do Mapa**

Extensão da ocorrência confirmada de baleia-de-bico-de-blainville *Mesoplodon densirostris* ao largo da costa de Portugal Continental no período entre 1990 e 2021.

### **Citação recomendada desta ficha e avaliação:**

Sá S, Ferreira M, Eira C, López A & Sequeira M (2022). *Mesoplodon densirostris* baleia-de-bico-de-blainville. In Mathias ML (coord.), Fonseca C, Rodrigues L, Grilo C, Lopes-Fernandes M, Palmeirim JM, Santos-Reis M, Alves PC, Cabral JA, Ferreira M, Mira A, Eira C, Negrões N, Paupério J, Pita R, Rainho A, Rosalino LM, Tapisso JT & Vingada J (eds.): *Livro Vermelho dos Mamíferos de Portugal Continental*. FCIências.ID, ICNF, Lisboa.